



## **ESPELHO DE EMENDAS DE ACRÉSCIMO DE META**

**AUTOR DA EMENDA**

**5011 - Com. Ciencia, Tecn. Com. Informatica**

**EMENDA**

**50110002**

### **DESAFIO**

18 Ampliar, desconcentrar regionalmente e fortalecer as bases culturais, científicas e tecnológicas de sustentação do desenvolvimento, democratizando o seu acesso

### **PROGRAMA**

1156 Pesquisa e Desenvolvimento para a Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio

### **AÇÃO**

4672 Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas Inovadores de Produção para o Agronegócio

### **PRODUTO (UNIDADE DE MEDIDA)**

Pesquisa desenvolvida (unidade)

### **ACRÉSCIMO DE META**

4

### **JUSTIFICATIVA**

O agronegócio brasileiro é o setor da economia com maior capacidade de geração de empregos e o maior irradiador de estímulos para outras atividades e movimenta da ordem de US\$ 200 bilhões por ano, contribui com 37% dos empregos gerados no País. O resultado apresentado pelo agronegócio do Brasil é em sua grande parte decorrente dos resultados gerados pelo Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA). A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) que coordena o SNPA, é atuante em áreas temáticas como ciência do solo, melhoramento genético, recursos florestais, ecologia e meio ambiente, agroindústria, instrumentação agropecuária entre outras, sendo possuidora de 39 Unidades Descentralizadas de pesquisa e desenvolvimento. Em se tratando do grupo das OEPAs, são 17 as instituições estaduais, assim distribuídas: uma na região norte, seis na região nordeste, três na região centro-oeste, quatro na região sudeste e três na região sul. No grupo das Instituições de Ensino Superior (IES), o qual é formado por 135 Instituições, temos que 62 delas têm sido ativas no desenvolvimento de projetos de pesquisa nas áreas das ciências agrárias, especialmente do agronegócio. Entretanto, em que pese a importância do SNPA, houve nos últimos anos uma série de acontecimentos que levaram ao seu enfraquecimento. Tais fatos relacionam-se ao enfraquecimento da coordenação, dificuldade acentuada de repasse de recursos federais, extinção da empresa Brasileira de Extensão Rural (Embratcr), desmobilização da rede de transferência de tecnologia estadual e da rede de P&D estadual, financiamento público restrito a Pessoal, financiamento de P&D por terceiros e a falta de uma agenda estratégica conjuntural de forma que quem financia passou a determinar a agenda de P&D da Embrapa. O Público Alvo desta ação são o Setor Produtivo, Academia (Instituições de Pesquisa e Universidades), Governo e terceiro Setor envolvidos com o desenvolvimento do agronegócio do Brasil. O objetivo principal é propiciar a organização de estudos e consórcios que possam viabilizar o desenvolvimento de Plataformas Tecnológicas Priorizadas e de gestão estratégica através da articulação institucional das unidades de ensino, pesquisa e desenvolvimento do agronegócio do Brasil, com base na priorização do diagnóstico e prognóstico realizado nas macro regiões, bem como nas prioridades de Governo, OEPAs, Setor Produtivo e Universidades. Na verdade, busca-se a reestruturação do SNPA com base em um novo paradigma que considere instituições de pesquisa e de ensino, setor produtivo, terceiro setor e governo, com foco em iniciativas que pressuponham decisões de natureza estratégica e competitiva baseadas na inovação tecnológica e extensão tendo por fim o desenvolvimento do agronegócio do Brasil. Os objetivos específicos para esta fase são a de Organizar estudo estratégico sobre as OEPAs de forma a verificar como as mesmas poderão desempenhar seus papéis no SNPA, promovendo diagnósticos da situação atual das OEPAs, analisando e indicando caminhos para o fortalecimento das articulações institucionais, organizando caminhos para ajustar sua complementaridade com o Sistema Embrapa de Pesquisa e Difusão e Universidades Brasileiras. Fica patente que as Plataformas Tecnológicas Priorizadas estão em